

RESUMO

AULA 3

A VIRADA - COMO TORNAR REALIDADE O PLANO
DE CONQUISTAR LIBERDADE FINANCEIRA
INVESTINDO NO EXTERIOR



O PLANO
DA VIRADA

 AULA 03

A Virada - Como tornar realidade
o plano de conquistar **liberdade**
financeira investindo no Exterior

4 de dezembro

Às 20h00
Horário de Brasília



INTRODUÇÃO

AOS INVESTIMENTOS E ETFS

Nessa terceira aula, vamos costurar vários dos assuntos da primeira e da segunda aula, para que você entenda melhor como construir essa sua carteira de acordo com a sua necessidade.

Mas antes de continuar, não se esqueça de seguir nossas redes sociais

Instagram e TikTok

@nilsondias.oficial

Youtube

Nilson Dias

[@nilsondias.oficial](https://www.instagram.com/nilsondias.oficial)



COMO MONTAR

SUA CARTEIRA DE INVESTIMENTO?

Nessa aula, vamos criar um plano individual de voo. Porque, cada um de vocês tem uma idade, realidade e tipo de família diferente do outro.

Quais são as perguntas que você precisa responder antes de montar sua carteira?

sua idade

seu estado civil

filhos e herdeiros

valor do aporte mensal

valor do investimento mensal

tem algum objetivo em mente

Tudo isso você precisa ter em mente antes de investir. E a principal pergunta feita por muitos é o quando que eu preciso aportar. E isso varia de acordo com a idade, renda e situação de vida.

Um jovem de 20 anos, por exemplo, precisaria investir R\$200,00 todos os meses para ter uma renda de R\$5.000 por mês na Fase de Usufruto, enquanto que uma pessoa de 30 anos, precisa aportar R\$500,00 por mês.

Quem está começando com 40 anos, o ideal é investir R\$1000,00 todos os meses. Pior ainda para quem está começando com 50 anos: ela precisaria investir pelo menos R\$2000,00 todo mês.

“Mas eu não tenho tanto dinheiro assim para investir”

Você pode seguir algumas soluções como gerar renda extra, mudar de trabalho, e reduzir seu padrão de vida.

Você pode não alcançar o salário de US\$1000,00 por mês, podendo ser de US\$500,00 por mês, o que daria R\$2825,00 com o Dólar a R\$5,65 o que já ajudaria bastante.

O que podemos te garantir é que os aportes em ETFs vão te trazer um resultado melhor do que o aporte em agulhinhas como fundos imobiliários, ações brasileiras e renda fixa. Com isso, o caminho mais seguro é através dos ETFs internacionais.

Vamos fazer algumas perguntas.

1) Quanto do seu salário está comprometido com despesas?

O ideal é ter algo entre 50% a 70% da sua renda comprometida com despesas, porque aí te sobra pelo menos 30% para você investir. Se você conseguir investir 30% da sua renda ao longo de 30 anos, você consegue ter a sua renda atual.

Se você, por exemplo, ganha 10 mil e você investe 3 mil todo mês, você vai chegar a uma renda de US\$2.000 ou US\$10.000. Então o ideal é você aportar de 30% a 50% da sua renda.

Se estiver com a renda 100% comprometida, não conseguindo sobrar dinheiro como boa parte dos brasileiros, você precisa urgentemente arranjar uma renda extra nas horas vagas e nos fins de semana, como ensinado na Escola da Renda Extra, que é um outro projeto do Família Investidora, para você conseguir fazer os seus aportes.

2) Você tem algum objetivo de curto ou médio prazo?

Se a sua resposta for sim, você vai aportar uma partes do seu dinheiro nos ETFs brasileiros de renda fixa, como por exemplo, dar uma entrada numa casa, dar lance em consórcio, trocar de carro, abrir um negócio, comprar um sítio, todos esses com exceção a viagem para o exterior, você pode utilizar ETFs brasileiros de renda fixa, como o BSP, principalmente se o seu objetivo for em um prazo de 3 a 5 anos, uma vez que esse ETF faz marcação a mercado com os títulos do tesouro IPCA+

Em um prazo menor do que 3 anos, você vai utilizar o Tesouro Selic ou até mesmo a Caixinha do Nubank, até mesmo para sua Reserva de Emergência de 6 a 12 meses do seu custo de vida mensal.

Para viagens para o exterior dentro de 3 anos, como fazer um tour pela Disney ou um cruzeiro, aí você pode utilizar um ETF de renda fixa em dólar como o IB01 na Irlanda, ou o TFLO na bolsa americana ou no XEON se for no Euro.

“Eu não tenho o suficiente para me aposentar e tal”. Começa com o que você tem, faz o que você pode e vai melhorando no percurso. O importante é você não poder se acomodar.

É melhor você chegar nos 60 anos com 50 mil dólares acumulados do que nada, porque você tem a chance de chegar lá com 50, 100, 200, quem sabe até 300 mil dólares ou mais.



SUA META

DE APOSENTADORIA CONFORME A IDADE

A partir de hoje, coloque como sua meta acumular US\$300 mil (ou R\$1,7 milhão com o dólar a R\$5,65) até chegar na Fase 3, de Usufruto, para você ter US\$1.000,00 de renda com a regra dos 4%.

Se você está abaixo dos 30 anos, você consegue ter uma fase de acumulação de 20 a 25 anos, para depois fazer uma fase de transição de 5 a 10 anos e você pode viver de renda ali dos 50 anos para frente.

Quem está com 30 a 40 anos, você também pode se aposentar mais cedo, aos 60 anos, fazendo 20 anos de acumulação, 5 anos de transição para você chegar ali na sua fase de viver de renda.

Se você está entre 40 e 50 anos, você vai fazer de 5 a 10 anos da Fase da Acumulação, pelo menos 5 anos no mínimo, e depois seguir mais 5 anos da Fase de Transição.

Quem chegou nos 60 anos, normalmente já tem um capital grande guardado, ou porque vendeu algum bem como um apartamento. Primeiramente, não aporte tudo de uma vez, principalmente se você tiver um patrimônio acima de R\$100 mil.

Não coloque tudo nos ETFs! Em vez disso, divida esse montante em 10 a 12 partes, para aportar uma parte por mês junto com o investimento mensal como uma proteção psicológica e emocional contra a volatilidade de curto prazo.

Esse cuidado é necessário principalmente porque em uma carteira de ETFs, pelo menos 50% das ações estão nos Estados Unidos, e no curto prazo, tudo pode acontecer.



IMPOSTOS

DE ETFS X TERRENOS

Vamos começar com um exemplo para entender o imposto sobre os ETFs: você comprou um terreno por 100 mil reais e vendeu por 1 milhão. Ele vai pagar o mesmo imposto que quem vende um ETF. Como assim?

Se ETF paga dividendo, você vai ter que pagar imposto tendo ETF. Mas se você compra terreno, você também paga imposto.

Terreno não tem dividendo, mas você paga IPTU mais outros impostos todos os anos, e quando você vender o terreno você vai pagar o mesmo imposto de ganho de capital que você paga com ETF.

Se o imposto dificulta o investimento em ETF, como alguns deseducadores propagam de forma irresponsável, então o mercado imobiliário também está inviável no Brasil.

Independente se a região onde você comprou o terreno se valorizou ou não, você também vai pagar imposto na hora da venda, que é exatamente o mesmo imposto cobrado na venda de qualquer ETF.

Enquanto você manteve o terreno no seu nome, ele só te gerou passivos, ao passo que o ETF continuou a crescer de tamanho com o reinvestimento dos dividendos e a valorização da cota, algo que pouca gente que investe na Bolsa de Valores se atentaram, graças à mentalidade imediatista em relação ao dinheiro.

A mesma coisa ocorre com o Bitcoin e as demais criptomoedas que também não pagam dividendo mas geram imposto na hora da venda.

Voltando ao exemplo: Se você comprou o terreno lá para 100 mil e vendeu por 1 milhão, seu ganho de capital foi 900 mil. Você vai pagar 135 mil de imposto.

$$900 \times 0,15 = 135 \text{ mil}$$

Sua rentabilidade líquida, 1 milhão menos 100 mil que você pagou no terreno, menos 135 mil, você teve 765 mil de rentabilidade líquida. Agora troque terreno por ETF para ver que a mesma coisa, com a diferença de não pagar IPTU e outros impostos à toda.



IMPOSTOS

SOBRE ETFS

Quais são os impostos que incidem sobre os ETFs? O primeiro é o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) que é 0,3% para conta de investimento, enquanto para contas internacionais como a Wise e a Nomad é de 1,1%. Se for comprar ETF é só 0,38% de IOF.

O Spread Bancário, que é o imposto sobre câmbio financeiro, tem uma taxa que varia de acordo com a instituição. Na Inter, Nomad, Avenue varia de 1,5% a 2,0% de spread. Os alunos do Família Investidora pagam uma taxa de spread menor na nossa mesa de câmbio.

Na venda do ETF, você vai pagar 15% de ganho de capital, enquanto que no Fundo Imobiliário, você paga 20% de ganho de capital além de gerar DARF. Se o teu fundo imobiliário estiver no prejuízo, vende logo, que aí pelo menos você não vai pagar imposto. E você só paga imposto uma vez por ano na hora de fazer a Declaração do Imposto de Renda.

No caso dos dividendos, você paga 15% de imposto no Brasil e na Irlanda e 30% nos Estados Unidos. E isso é somente em cima do valor do dividendo, e não é em cima do seu patrimônio.

Em caso de falecimento, nos Estados Unidos você pagará 18% sobre o imposto de herança, a partir de 60 mil dólares e 40% acima de 1 milhão de dólares, onde a essa altura, você terá contratado uma *trust* ou uma *offshore* para se prevenir do imposto.

Com os ETFs irlandeses você não paga imposto sobre herança, principalmente se você tiver uma conta conjunta. No Brasil você paga o ITCMD, que é em média 4%.

No Brasil, temos uma série de investimentos que se você morrer, sua família vai pagar 27% de imposto, sendo muito maior do que lá na Irlanda, sendo maior até mesmo que o imposto americano, que começa 18%

Se você está na Fase 3, vamos supor que você resolva vender em janeiro, 12 mil dólares de ETF para que você tenha 1 mil dólares por mês. Você vai pagar imposto só em Abril do ano que vem, quando você for fazer a sua apuração anual com seu imposto de renda, completamente diferente da Bolsa Brasileira onde você tem que gerar Darf todo mês.

Só os ETFs te garantem uma saída definitiva do Brasil e você entrar em usufruto, ou seja, viver de renda num país onde o imposto de ganho de capital esteja zerado.



REFLEXÃO

FINAL

Agora que você já entendeu sobre os ETFs, sobre a sua idade, o quanto você precisa aportar, o quanto você precisa ficar em cada fase, queremos saber como vai estar a tua vida daqui a 15 anos.

Porque fizemos essa pergunta lá no final da aula 1?

Porque o seu futuro está em jogo.

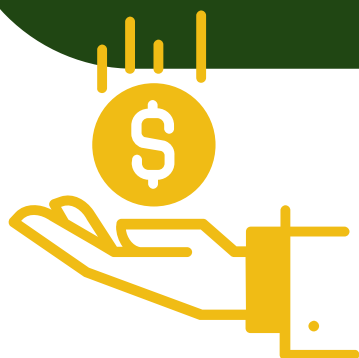
Você tem três caminhos: o primeiro caminho é você esquecer tudo que foi falado, e voltar para a tua vida normal, continuar seguindo a manada dos deseducadores financeiros.

O segundo caminho, que é um caminho chato também, é você virar um mendigo de dica, que é aquele cara que fica no Instagram, na caixinha de perguntas, no canal, sempre querendo saber: “Ah, ETF tal com tal é bom?”, “O que você acha dessa carteira?” E aí você vira um mendigo e você fica pegando diquinha com um, com outro, e você monta uma carteira Frankenstein, colocando aí em risco a tua aposentadoria.

E o terceiro caminho é você entrar pela porta da frente, na Família Investidora, e ter acesso a uma comunidade de investidores milionários, onde a gente se fala na nossa comunidade e de fato tem pessoas ali que tem 10, 12, 15, 20 milhões de reais que vão estar ali com você, convivendo contigo na nossa comunidade.

Agora, é com você.

Para você saber tudo sobre como
se tornar aluno da Família
Investidora com diversos bônus,
[clique aqui](#) e leia o comunicado
que preparei para você.



ANOTAÇÕES

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins or other markings visible.

ANOTAÇÕES

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins or other markings visible.

ANOTAÇÕES

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins or other markings visible.